



## ***O CUIDADO DA SAÚDE DA MULHER NA GESTAÇÃO, PARTO E PUEPÉRIO***

**Rozinete de Oliveira Tavares Fortes**

Enfermagem - Aespi Fapi

**Maria Eduarda Bezerra do Nascimento**

Centro Universitário Fametro

Graduanda de Enfermagem

Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-9720-0562>

**Ashley Caymmi de Albuquerque Laurindo**

Graduanda em Fisioterapia pelo Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, Recife, Pernambuco, Brasil.

Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-0747-6995>

**Bárbara Letícia da Silva Santos**

Faculdade Uninassau - Acaraju

Graduada de Enfermagem

**Maria Laura Fernandes Alves**

Centro Universitário Maurício de Nassau - Enfermagem

Pós Graduada em Atendimento Pré-Hospitalar - UNIBF

**Pablo Dias Duarte**

Instituição UFMT, Cuiabá, Mato Grosso

Graduado de Medicina

**Michelle Stefanny Fonseca Lafetá**

Universidade de Cuiabá, Cuiabá/MT

Graduada de Medicina

**Aluizio dos Santos Neto**

Estacio de Sa - Iapa

Graduado de Medicina



**Priscila Silva Aguiar**

Centro Universitário do Norte (Uninorte)

Graduada em Enfermagem

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3744-281X>

**Esther Suellem Rocha Silva**

Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0297-4840>

**Sara Carvalho Ignácio**

Graduanda em Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde

Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-5787-3028>

**Diogo Melo Pena**

Faculdade em Medicina de Barbacena - FAME/FUNJOB Graduando de Medicina

**REVISÃO DE LITERATURA**

**RESUMO**

A saúde da mulher durante a gravidez é tema de atenção atualmente, pois se relaciona às medidas sanitárias para prevenir doenças nesse período e garantir um parto saudável. As atividades do Ministério da Saúde centram-se na promoção e apoio às mulheres grávidas para prevenir doenças que afetam a saúde das mulheres e dos seus bebês. Os departamentos de saúde devem concentrar-se na introdução de estratégias de educação para a saúde, cuidados pré-natais, fornecimento de informação e proteção das mulheres grávidas. O objetivo deste estudo é mostrar os principais programas de apoio às gestantes e o conceito de cuidado materno por meio de atividades no setor para garantir a saúde da mulher. Escolhemos um método que utiliza uma abordagem de revisão de literatura, pesquisando Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO), PubMed e Literatura em Ciências da Saúde da América Latina e do Caribe (LILACS). Seleccionamos seis estudos para representar nossa compreensão sobre cuidados pré-natais publicados entre 2007 e 2024. Os resultados mostraram que a saúde materna, incluindo os cuidados pré-natais, identificou e tratou doenças durante a gravidez, o que atendeu às diretrizes do sistema nacional de saúde. Fica claro que para garantir um parto seguro, a recuperação da mãe e a recuperação do recém-nascido, as equipes de saúde devem estar totalmente preparadas para cuidar e apoiar a gestante.

**Palavras-chave:** Cuidado da Mulher, Saúde Obstétrica, Gestação e Puerpério.

**WOMEN'S HEALTH CARE DURING PREGNANCY, BIRTH AND PUEPPERIUM**



## ABSTRACT

Women's health during pregnancy is a topic of attention today, as it relates to health measures to prevent illnesses during this period and ensure a healthy birth. The activities of the Ministry of Health focus on promoting and supporting pregnant women to prevent diseases that affect the health of women and their babies. Health departments should focus on introducing health education strategies, prenatal care, providing information and protecting pregnant women. The objective of this study is to show the main support programs for pregnant women and the concept of maternal care through activities in the sector to guarantee women's health. We chose a method that uses a literature review approach, searching the Nursing Database (BDENF), Online Scientific Electronic Library (SCIELO), PubMed and Literature on Health Sciences from Latin America and the Caribbean (LILACS). We selected six studies to represent our understanding of antenatal care published between 2007 and 2024. The results showed that maternal health, including antenatal care, identified and treated illnesses during pregnancy, which met national health system guidelines. health. It is clear that to ensure a safe birth, the mother's recovery and the newborn's recovery, healthcare teams must be fully prepared to care for and support the pregnant woman.

**Keywords:** Women's Care, Obstetric Health, Pregnancy and Postpartum.

**Dados da publicação:** Artigo recebido em 16 de Janeiro e publicado em 06 de Março de 2024.

**DOI:** <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n3p437-446>

**Autor correspondente:** Maria Eduarda Bezerra do Nascimento - [maddunascimento319@gmail.com](mailto:maddunascimento319@gmail.com)





## **INTRODUÇÃO**

A parte integrante dos cuidados realizados no pré-natal, tem a estratégia de conhecer de forma precoce as experiências em relação á gravidez. Além de identificar fatores de riscos de diversas patologias que podem interferir na gestação, existe o momento em que a família que está acompanhando de perto, conseqüentemente vivencia a história junto com a paciente, onde ajuda em determinadas situações, principalmente quando se trata de situações atípicas. (Secretaria Municipal da Saúde, 2016)

A saúde da mulher, envolve questões de bem-estar, saúde mental, emocionais e ginecológicas. Após a captação de uma gestante, é necessário passar por um acompanhamento dentro de cada semestre, a começar do primeiro trimestre de gestação. Para isso, a equipe precisa ser proativa junto a sua área e abrangente, possibilitando a identificação de fatores de riscos ou eventuais, precocemente. Assim, estabelecem uma rotina para realizar exames, entre outros cuidados da gestação. (Secretaria Municipal da Saúde, 2016).

A maior vulnerabilidade de situações que requer uma maior colaboração na produtividade de liderança em determinadas regiões, são moradoras em áreas de baixa



renda, onde tem difícil acesso, pois as famílias que estão em situação de rua, têm uma educação sobre o quanto é importante a captação de um acompanhamento de pré-natal, é primordial do início até o fim. (Ministério da Saúde, 2013)

Agentes Comunitários da Saúde (ACS), necessitam estar inteiramente capacitados para que consigam investigar sinais, sintomas e realizem algum procedimento mediante a uma gestante. A descrição de respeito a mulher, deve ser feita em descrições relacionadas e ao início de cada orientação de cuidados. Precisa-se assegurar à mulher o seu direito de ter um planejamento reprodutivo e conseguir uma atenção humanizada a gravidez, ao parto e ao puerpério. (Ministério da Saúde, 2013)

É importante que a equipe dê o apoio essencial não só a gestante, mas a seu companheiro e família, esclarecendo dúvidas e fazendo a reorganização da rotina de vida de cada uma delas, pois a modalidade de atendimento em grupo, tem uma grande finalidade para os compartilhamentos, e enfrentamento de futuras adversidades, assim, será colaborado com as definições de cuidados e aumenta o nível de vigilância de cuidado com a gestante (Waller, *et al*, 2022).

Esse estudo, tem como objetivo, trazer a qualificação da atenção na saúde da mulher no ciclo de sua gestação, no parto e também no puerpério, para que tenha acesso a uma rede materno infantil, O foco principal, é um ambulatório especializado e integrado, que fornece estratégias com conduta a serem realizadas de acordo com a estratificação de risco gestacional de cada uma da população, o manejo adequado é necessário para todas as gestantes no pré e no pós parto, pois o puerpério pode acarretar uma depressão (Waller, *et al*, 2022).

## **METODOLOGIA**

O método de pesquisa deste artigo é a pesquisa analítica descritiva exploratória, utilizando como método a revisão integrada da literatura (RIL). O principal objetivo do RIL é coletar, sintetizar e analisar os resultados de pesquisas científicas previamente publicadas sobre um tema específico, a fim de integrar a informação existente e fornecer uma síntese crítica e sistemática do conhecimento acumulado. Combina diferentes estratégias de pesquisa e estudo com o objetivo de identificar e avaliar a

qualidade e consistência das evidências existentes, bem como permitir a comparação e integração dos resultados (Marconi; Lakatos, 2009).

Quanto à coleta de dados, esta foi realizada por meio das seguintes bases de dados: Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO), PubMed e Literatura em Ciências da Saúde da América Latina e do Caribe (LILACS). Para obter informação relevante sobre este tema foram consultados diferentes tipos de publicações, incluindo artigos científicos, estudos e revistas.

Para realizar essa busca, foram utilizados os seguintes descritores: "gestação", "cuidado a mulher" e "saúde obstétrica". Esses termos foram combinados utilizando o operador booleano "AND" para refinar a pesquisa, resultando na seguinte estratégia de busca: " "Gestação" AND "Cuidado a Mulher" AND "Saúde" AND "Obstétrica". Essa abordagem permitiu a identificação de publicações que abordam diretamente o papel da equipe obstetra no contexto de discutir questões éticas relacionadas ao tratamento dialítico em mulheres grávidas, incluindo consentimento informado e tomada de decisão compartilhada.

No que diz respeito aos critérios de elegibilidade, selecionou-se: artigos originais, de revisão sistemática, de revisão integrativa ou relato de casos, desde que disponibilizados gratuitamente, publicados com um recorte temporal de (2007 a 2024), sem critérios para local e língua de publicação. Dos critérios de inelegibilidade, excluiu-se as publicações não científicas, as publicações científicas que possuíam textos incompletos, resumos, monografias, dissertações e teses.

A etapa de seleção consistiu em: formular os critérios de elegibilidade e inelegibilidade, posteriormente partiu-se para busca das publicações por meio dos bancos de dados utilizando os descritores e operador booleano por meio dessa busca foram encontrados os estudos que irão compor os resultados dessa pesquisa.

## **RESULTADOS**

Organização Mundial da Saúde Anos (2009), a, com o apoio do Banco Mundial, preocupada com o atendimento às gestantes, realizou um estudo multicêntrico randomizado para comparar o modelo ocidental padrão de assistência pré-natal (de 8 a



12 consultas) com o novo básico. modelo situação. O modelo recomenda limitar o número de consultas a quatro e menos consultas e procedimentos pré-natais para mulheres grávidas elegíveis.

As diretrizes de atendimento para a gestante envolvem diversos programas de assistência pré-natal, ocupando um espaço de atenção à saúde populacional feminina. De forma a garantir maior representação na assistência à mulher, foi criado no final dos anos 90, o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM), relacionado aos cuidados maternos e a assistência feminina, enfatizando também enfrentamentos de violência e conflitos sociais (Costa *et. al.*, 2012).

A gravidez é um momento de espera e preparação para a mulher ao nascer, as mulheres que recebem cuidados pré-natais recebem aconselhamento sobre nutrição e amamentação, bem como evidências e a importância do aconselhamento (por exemplo, cuidados pré-natais). Para ter certeza de que o estado de saúde da criança e da mãe e a detecção oportuna do aparecimento de certas doenças e distúrbios trate-as para evitar complicações durante e após o parto (Tostes; Seidl, 2016).

Essas mudanças começam na primeira semana de gravidez e continuam durante toda a gravidez, algumas continuando nos primeiros dias após o parto ou até que o corpo da mãe retorne ao estado anterior à gravidez. A mãe e o feto formarão uma unidade fisiológica com ambiente interno natural é importante que os cuidadores reconheçam e compreendam essas transições para que possam fazê-lo evitar intervenções desnecessárias em mulheres e fetos. Para fazer isso, você precisa de um profissional a base fisiológica da mãe, que permite identificar lacunas reais ou potenciais na adaptação as mulheres e as famílias carecem de conhecimentos relevantes após a gravidez natural e fornecem orientação às mulheres e às famílias. Os profissionais de saúde responsáveis pelo atendimento pré-natal devem informá-la sobre os sinais e sintomas que você está apresentando (Burti *et al.*, 2006).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É, portanto, importante estabelecer vínculos com a promoção da saúde e



promover estratégias do sistema de saúde para os usuários. Na elaboração deste estudo, o cuidado humano durante o parto também foi destacado como um dos melhores aspectos positivos da assistência médica e se mostrou um meio de garantir o restabelecimento da saúde da mulher e do recém-nascido.

Vale ressaltar a necessidade de envolver os profissionais de saúde na busca treinamento e qualificações para melhor atender aos requisitos estabelecidos nas diretrizes para as futuras mães, o Ministério da Saúde também tem a responsabilidade de promover ações de formação, também estão incluídas ações de gestores públicos para atender às necessidades de cada região, ações saudáveis durante a gravidez também são abordadas.

Diante disso, o objetivo deste estudo foi ampliar o conhecimento sobre saúde durante a gravidez, e o parto seguros podem ser garantidos por meio de ações de educação em saúde, orientação, acompanhamento e desenvolvimento de estratégias preconizadas pelo Ministério da Saúde para mãe e recém-nascido.

## REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA, Cristiane Andréa Locatelli de; TANAKA, Oswaldo Yoshimi. Perspectiva das mulheres na avaliação do Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento. **Revista Saúde Pública**, São Paulo, v. 43, n.
2. BRECAILO, Marcela Komechen; CORSO, Tittoni Catarina Arlete; ALMEIDA, Bettega Choma Cláudia; SCHMITZ, Soares Abreu de Bethsáida. Fatores associados ao aleitamento materno exclusivo em Guarapuava,Paraná. **Revista Nutricional**, Campinas, v. 23, n. 4, agosto. 2010. Disponível: <http://www.scielo.br> Acesso em: 28 out. 2019.
3. CERQUEIRA, Railane Souza. Educação em Saúde com gestantes sobre Sistema Único de Saúde no município de Santo Antônio de Jesus-BA. Trabalho de Conclusão de Curso. Enfermagem. **Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Centro de Ciências da Saúde**. Santo Antônio de Jesus-BA. 2018. Disponível em: <http://www.repositoriodigital.ufrb.edu.br/bitstream/123456789/1249/1/TCC%20Raylane%20VERS%C3%83O%20FINAL%20%282%29.pdf> Acesso em: 28 out. 2019.
4. FERREIRA, Tainara Lôrena dos Santos; MELO, Fádila Larice Araújo da Costa Góis; Araújo, Daísy Vieira de; Melo, Káthya Daniella Figueiredo; Andrade, Fábila Barbosa de.





- Avaliação da assistência com foco na consulta de atendimento pré-natal **Revista Ciências Plural**; 3(2): 4-15, 2017 Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/biblio-876484> Acesso: 28 out. 2019.
5. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília, DF: **Ministério da Saúde**; 2013 [cited 2019 Nov 14]. Available from: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\\_atencao\\_basica\\_32\\_prenatal.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf) Acesso em 29/02/2024
  6. PINTO, Luiz Felipe et al. Perfil social das gestantes em unidades de saúde da família do município de Teresópolis. **Ciências saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, março, 2004. Disponível: [www.scielo.br](http://www.scielo.br). Acesso: 28 out. 2019
  7. RODRIGUES, Matos Edilene; NASCIMENTO, Gontijo Rafaella do; ARAÚJO, Alisson. Protocolo na assistência pré-natal: ações, facilidades e dificuldades dos enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família. **Revista de Enfermagem**. 2008. Disponível em: [www.scielo.br](http://www.scielo.br). Acesso em: 28 out. 2019.
  8. SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE. Diretrizes clínicas da atenção a gestante: assistência pré-natal. Fortaleza: **Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza**, 2016 [cited 2019 Nov 14]. Available from: [https://saude.fortaleza.ce.gov.br/images/Diretrizes\\_Clinicas\\_2016/gestantes.pdf](https://saude.fortaleza.ce.gov.br/images/Diretrizes_Clinicas_2016/gestantes.pdf) Acesso em 29/02/2024
  9. VIEIRA, Viviane Cazetta de Lima; BARRETO, Mayckel da Silva; MARQUETE, Verônica Francisqueti; SOUZA, Rebeca Rosa de; FISCHER, Mayara Maria Johann. Vulnerabilidade da gravidez de alto risco na percepção de gestantes e familiares. **Revista Rene** (Online); 20(1): e40207, jan.-dez. 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/biblio-997317> Acesso: 28 out. 2019.
  10. WALLER R, Kornfield SL, White LK, Chaiyachati BH, Barzilay R, Njoroge W, Parish-Morris J, Duncan A, Himes MM, Rodriguez Y, Seidlitz J, Riis V, Burris HH, Gur RE, Elovitz MA. Clinician-reported childbirth outcomes, patient-reported childbirth trauma, and risk for postpartum depression. **Arch Womens Ment Health**. 2022 Oct;25(5):985-993. doi: 10.1007/s00737-022-01263-3. Epub 2022 Aug 28. PMID: 36030417; PMCID: PMC9420181 Acesso em 29/02/2024